

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	13600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 reis
Anno com estamp. ha.....	23000 reis
Estrangeiro (p. r. anno).....	63000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES 22 DE MARÇO DE 1897

Reunião politica

Na quinta-feira da semana ultima realisou-se no palacete do sr. conde de Lindoso uma reunião do partido progressista d'este concelho, que se tornou notavel pela concurrencia numerosa e distincta. Esta reunião, que mais uma vez evidenciou a vitalidade do partido n'este concelho, que se apresenta forte e unido apesar dos longos annos de ostracismo nos quaes longe de enfraquecer se retemperou com novos e valiosos elementos, foi convocada para que a comissão enviada a Lisboa desse conta da missão que lhe foi conferida, apresentando a todos os partidarios o resultado das conferencias, que teve com o nobilissimo chefe do partido, o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Esta convocação demonstra bem a saciedade que os processos politicos do partido progressista em Guimarães são diametralmente oppostos aos seguidos pelo chefe regenerador local. Emquanto que este tudo resolve, tudo decide e tudo faz sem consultar, nem sequer dar a minima consideração a nenhum dos correligionarios por mais elevada que seja a sua posição no partido, ou por maior que seja a sua illustração, a comissão executiva do partido progressista, por isso que é de sua indole rasgadamente popular e democratica, apresenta á consideração e resolução de todos os negocios que a todos interessam.

Necessario e coerente processo politico, que muito nos apraz deixar aqui registado.

A' uma hora da tarde os espaçosos salões do palacete do sr. conde de Lindoso estavam repletos de cavalheiros, que, rão obstante o tempo chuvoso que fez, correram ao convite do illustre titular.

Constituida a meza sob a presidencia do sr. conde secretariado pelos srs. visconde

de Viamonte da Silveira e Pedro Lobo Cardoso de Menezes e depois que o sr. presidente expôz o motivo da reunião tomou a palavra o nosso amigo o sr. abbade de Tagilde, distincto membro da comissão executiva e um dos commissionados á capital para a conferencia com o sr. presidente do conselho de ministros e com a sua palavra facil e correcta e por vezes entusiastica deu conta da missão que lhe fôra confiada e aos seus illustres e sympathicos collegas os srs. drs. Abilio Torres e João Pombeiro.

Demonstrando que as necessidades do paiz e as conveniencias do partido progressista exigiam que o sr. Franco Castello Branco fizesse parte da futura camara dos deputados, porque entre outros motivos devia estar n'ella para dar conta dos actos ruinosos para o paiz e para as instituições politicas, que nos ultimos annos foram praticados pelos governos de que elle tem a precipua responsabilidade, entendeu o sr. abbade de Tagilde, em harmonia com as indicações e conselhos dados pelo nobre presidente do conselho de ministros á comissão delegada, que o partido progressista de Guimarães devia abster-se de luctar na proxima eleição e embora com sacrificio concordar em que o sr. Franco pela ultima vez fosse eleito por este circulo, accrescentando porem que aos partidarios competia a resolução final d'este ponto porque nem a comissão executiva local nem o digno e honrado chefe do partido faziam a menor imposição ao sentir e ao querer dos correligionarios, que muito presavam e respeitavam.

Ao sr. abbade de Tagilde seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. João de Mello (Pombeiro), distincto e sympathico mancebo, que mais uma vez se nos manifestou um orador de promettedor porvir, cuja palavra fluente e forma fidalga nos augura um luctador de pulso, o qual expondo diversas considerações sobre a disciplina partidaria declarou á assembleia o modo altamente penhorante como a

comissão foi recebida pelo sr. José Luciano e as mostras de muita sympathia por elle pateadas pelos seus correligionarios de Guimarães, que se traduziriam em beneficios de muita monta para este concelho, que a pouco a pouco e conforme as circunstancias do thesouro o permittissem se iriam a'caçando.

Usou depois da palavra o nosso querido amigo o sr. dr. Gonçalo Paül, conceituado advogado n'esta comarca, que apoiou a abstenção na proxima lucta e tanto mais que ella não impedia, antes concorría para a consecução de melhoramentos importantes de que este concelho carecia, terminando por propôr um voto de louvor á comissão executiva, especialmente á comissão delegada á capital, pelo modo honroso porque tem desempenhado a missão que os partidarios lhe incumbiram.

O sr. abbade Silva Azevedo tomando a palavra proferiu um discurso, a miúdo interrompido pelos calorosos bravos e palmas da assembleia, que foi mais uma demonstração do seu muito talento e das suas armigadas convicções progressistas, no qual apoiando a abstenção e fazendo as merecidas referencias ao proceder da comissão executiva, secundou o voto de louvor proposto pelo sr. dr. Paül e recommendou a união intima de todos os partidarios com a mesma, para assim o partido se apresentar luctador aguerrido nas pugnas eleitoraes, que no anno proximo tinham de ser travadas.

O illustrado ecclesiastico revd.º Augusto Coimbra, parochio de Mezão-frio e director do acreditado Collegio de S. Nicolau, preveniu em poucas, mas quentes e vibrantes palavras, as insidias que os adversarios politicos usariam para desvirtuar os motivos, que imperavam no espirito dos progressistas de Guimarães para a resolução que se tomava, afirmando com a convicção que dá a verdade que não eram para causar assombro taes processos, porque desde muito eram os unicos em voga na grei regeneradora, por-

que quem não pôde trapaçaria.

Votada a abstenção e conferido com muito entusiasmo o voto de louvor á comissão executiva, o sr. abbade de Tagilde agradeceu as provas de sympathia de que elle e os seus collegas da mesma comissão ficavam devedores á assembleia, o que era um novo incentivo para se dedicarem com toda a sua actividade e boa vontade aos interesses justos e legitimos dos seus correligionarios e d'este concelho, que bem merece que todos os seus filhos lhe dediquem os mais entranhados affectos de dedicação.

Levantada a sessão pelo sr. presidente com calorosos e entusiasticos vivas ao partido progressista, conselheiro José Luciano, conde de Lindoso, administrador do concelho, etc., foi pelo nobre titular mandado servir um delicado copo de agua com a proverbial generosidade e cavalheirismo de que s. exc.ª faz timbre.

Assim findou a imponente reunião do partido progressista de Guimarães, que, não é preciso recordal-o, deixa bem patente que o dominio exclusivo d'um chefe, que tem alheado pelos seus processos de politica os homens mais eminentes e queridos d'esta cidade e concelho, em breve será um mytho a que as gerações futuras darão o devido valor.

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

MARÇO

7

1824—N'este dia chegou a Guimarães o principe d'Esse. Foi esperado pela camara e por muito povo, que o acompanharam até á porta do Ravioso, onde ficou hospedado, no terreiro da Misericordia. A' sua entrada na villa deram-se muitos foguetes, e repicaram os sinos em quasi todas as torres, estando endamasca-das as janellas das casas das ruas em que passou.

1846—Falleceu no Porto João de Campos Navarro professor de medicina na universidade de Coimbra e um dos mais insignes medicos de el-rei D. João VI. Gozou de grande reputação, principalmente pelos seus vastissimos conhecimentos em anatomia, que ensinou por muitos annos, reformando completamente na Universidade o ensino d'esta disciplina. Balbi colloca o em primeiro logar na lista dos medicos portuguezes. Era natural de Guimarães e senhor de alguns predios no mesmo concelho, sendo um d'elles a quinta de Sande. A'lem de dr. de capello, era physico-mor do reino, commendador da ordem de Christo, fidalgo cavalleiro e do conselho de sua Magestade. Foi sepultado na igreja da Sé do Porto, na qual era deão um de seus irmãos, Antonio Navarro, unico existente á data do seu fallecimento. Os já fallecidos tambem tinham sido notaveis pela sua instrução e pelos elevados cargos que exerceram.

1703 — Por alvará regio d'esta data foi authorisado o atombamento dos bens do convento de Santa Clara, de Guimarães. A'cerca do livro em que foi feito diz o sr. abbade de Tagilde o seguinte, na Revista de Guimarães :

«E' um volume infolio, em que se acham os prazos dos bens do convento, de cujo atombamento foi juiz o licenciado Mannel Luiz de Meirelles, auctorizado por alvará regio de 8 de março de 1703.

Foi feito n'este mesmo anno, acha se muito bem conservado, encadernado em forte capa encourada, e contem 39½ folhas, além do indice com 7 folhas numeradas e 2 no principio, tambem numeradas, na primeira das quaes se vê a imagem de Santa Clara, e na segunda o seguinte dizer: Tombo das propriedades, vendas e fóros d'este convento de Santa Clara de Guimarães, anno de 1704. Vê-se que este titulo, que está no meio de uma formosa cercadura feita á penna, foi escripto depois do atombamento.»

1848—Saiu da igreja de S. Francisco a procissão de Cinza, indo os andores muito acieidos e as figuras muito bem vestidas. Iam n'ella as duas ordens Terceiras de S. Francisco e de S. Domingos, e seguia-a uma força do regimento 43 de infantaria. Esta procissão, que havia 16 annos não tinha sahido, foi feita segundo o antigo costume, á custa da ordem Terceira de S. Francisco.

Sociedade Martins Sarmiento

(CONTINUAÇÃO)

Tomando a palavra o vice-presidente da Direcção sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, por elle foi lida a allocução seguinte :

«Exc.^o Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores e meninos :

O anniversario natalicio do mais illustre dos vimaranenses, do primeiro homem de Portugal na actualidade, segundo a opinião do sabio cathedraico hespanhol, Sanchez Mogul, solemnisa-se hoje aqui distribuindo premios aos alumnos mais distinctos das escolas primarias do concelho.

Bem grata deve ser esta forma d'homenagem, pois, homem superior, pelo talento, pela illustração e pelos principios liberaes que professa, deve rejubilá-lo ao ver como a instrução, a base mais sólida das sociedades modernas, vai alastrando pelo municipio e estendendo-se a quasi todas as parochias.

Houve tempo em que o analfabetismo mereceu religiosos cuidados de conservação aos governantes : foi no reinado do absolutismo, e, ainda hoje, nas monarchias constitucionaes, sempre que apparece um governo que quer arremedar de absoluto, ou, o que o mesmo é, que não pode eximir-se ao atavismo social, ahí o vemos lançar peias á instrução, torná-la inacessivel á maior parte do povo, que no entanto não precisa menos d'ella para o espirito do que de pão, luz ou ar para o corpo. Sustentar o contrario d'isto seria afôrmar que a maior parte dos homens não são ou não devem ser animaes perfeitamente racionaes.

Entre nós, ainda mesmo que os governos se tivessem mostrado muito mais desvelados pela instrução do que não tem, sociedade des como a nossa tinham sempre razão de ser, tinham sempre que fazer.

Quando mais tarde, vós, creanças estudiosas, occupardes os nossos lugares, não vos faltará que fazer em beneficio da instrução na nossa terra, em prol do bem estar dos nossos patricios. A instrução é uma coisa tão vasta, tão complexa, tão perfectivel, que nunca ninguém a possui completa, e, os conhecimentos que hoje se consideram bastantes para uma instrução geral, elemental, amanhã serão insufficientes, porque novas descobertas ter-se-hão feito e difundido que alterarão o modo de pensar e de viver.

Ah ! e como é preciso reformar as condições da vida em Guimarães, para se não morrer tanto !

Não é este o lugar proprio para pugnar pela hygiene da nossa terra, onde a mortalidade por doenças contagiosas, que em boa sciencia quer dizer evitaveis, é assustadora; mas parece-me azada a occasião para inocular no espirito das creanças, a quem esta festa é destinada, idéas salutaras que lhes prolongue a vida e a dos seus.

E' por isso que eu peço a v. exc.^o, digno e illustradissimo presidente da camara municipal, que a cada um dos premiados entregue, além dos livros que a Sociedade lhes dá, um exemplar da «Hygiene das Familias do dr. Lopes Vieira», que eu lhes offereço. Não é este um livro feito para creanças, mas não o ha na nossa litteratura mais adequado, e eu já ficaria satisfeito se mais tarde alguma d'ellas o lér, comprehender e seguir.

Quem desde já o poderia ler para o comprehender e seguir eram V. Exc.^o; minhas senhoras, V.

Exc.^o a quem compete educar os filhos d'uma religião nova—da hygiene; aos cavalheiros presentes tambem não fazia mal nenhum a mesma leitura; para todos seria a melhor forma de se desferrarem do incommodo de me terem prestado attenção, e para mim a melhor esperança de ver um dia a Hygiene a passear pelas ruas da cidade, a metter-se pelas canalizações quando as houver a entrar e a sair de todas as casas, a dar-nos entim, vida e conforto.»

Foram muito applaudidas tanto esta, como a resposta do sr. presidente.

(Continúa).

Estrada de Gonça

Pelo ministerio respectivo foi ordenado á direcção das obras publicas do districto, que no corrente anno economico fosse dispendida alguma quantia na construção do laço da estrada districtal n.º 17 da Gonça a Aroza.

Será pouco o dispendio este anno, porque os cofres publicos ficaram exhaustos com a bella administração regeneradora e especialmente o sr. conselheiro Campos Henriques levou a sua gerencia a um abysmo sem nome, mas é uma prova de que o partido progressista, embora desista de combater o sr. Franco, hade conseguir para este concelho os melhoramentos que desde muito reclama, e a continuação da estrada de Gonça é reparada por todos os que se interessam por esta cidade.

Da vagar se vae ao longa.

Homem ao mar

Ha equívoco. Não é um homem ao mar, são muitos ao pelago insondavel da miseria.

O espectáculo não teve por palco o campo do celebre aio d. D. Affonso Henriques, mas sim o lablado em que o afamado farsista da corte de D. Manuel, o impagavel Gil Vicente, deliciaava com a pintura dos ridiculos da epocha as damas boquiabertas.

Os empresarios para annunciarem a tragedia não subam a meras de pinho, mas, acabruhadados pela responsabilidade do seu triste papel, ficavam um pouco mais na obscuridade, limitavam-se a ascenderem a algum banco, que por signal dava manifesto indicio de ter a madeira demasiadamente polida as pernas quebradas.

Os espectadores não sahiram lamentando o tempo perdido, mas carpindo em tons por demais conhecidos o preço dos bilhetes, que grandes quantias lhe custaram e arregalando os olhos com o fim de vislumbrarem por entre bastidores os mesmos trampolinos, que puchavam aos cordelinhos do cosmorama.

Percebem ? Continuem se lhes apraz.

E' acertado o pedido

Constando á camara municipal que na estrada de serviço em construção do Toural á estação do caminho de ferro de Guimarães, se pretende substituir por um pequeno viaducto uma ponte da largura de cinco metros que se acha no projecto approvado, resolveu-se officiar ao sr. director das obras publicas pedindo-lhe o seu valimento para que não seja feita tal substituição, pois que, realisando-se, causará grande prejuizo aos interesses d'este municipio.

Passos no Campo da Feira. — Conferencia quaresmal

A opinião que expendemos n'um dos numeros do «Vimaranense» acerca da reforma que a digna meza da Real Irmandade dos Santos Passos resolveu fazer este anno nos diversos quadros da Paixão, que é costume apresentar-se á veneração dos fieis no formoso templo do Campo da Feira, tem sido plenamente confirmada pela opinião publica d'esta cidade.

Milhares de pessoas, que temido allí, sabem satisfeitas, louvando a iniciativa da digna meza, que tão bem soube contribuir para o esplendor do culto, apresentando os Passos d'uma forma que despertou respeito e veneração.

Com effeito, os que até hoje temos visto—*a oração no Horto, a traição de Judas e a flagellação*—satisfazem perfeitamente a expectativa de quem, como nós, sabia dos esforços que a digna meza empregava para realizar o seu desideratum e conhece a competencia dos habéis armadores Passos & Filhos, que foram os eucarregados d'aquella reforma.

Por motivo de ser dia sanctificado a proxima quinta-feira, será n'este dia e não na sexta-feira a costumada conferencia.

E' orador o illustrado e virtuoso sacerdote revd.^o sr. padre Bento José Rodrigues.

Em seguida será exposto á veneração dos fieis o *Passo—Eccle Eom.*

Sabemos que a digna meza resolveu realizar este anno, em quinta-feira santa, a edificante e remoniosa do *lava-pedes*.

A seu tempo informaremos os nossos leitores acerca da hora da forma como ha de celebrar-se este acto.

O nosso theatro

Está em Braga, aonde tem representado algumas das melhores operetas do seu repertorio, a companhia do theatro de D. Affonso, do Porto. Esta companhia, segundo nos consta irá brevemente a Vianna e a outras terras da provincia.

Porque não virá tambem a Guimarães ? De quem será a culpa d'esta falta ?

A' respectiva direcção do nosso theatro submettemos estas perguntas, não podendo, desde já, deixar de dizermos que os deveres dos srs. directores não se limitam sómente a assistir aos espectáculos, a darem, por irrendamento, o theatro, para os insipidos bailes de mascarar e a fazerem, anualmente um *simulacro* d'elação que chega a ser um escandalo.

Remissões

Um dos projectos que o sr. ministro da guerra está estudando para apresentar ao parlamento, é o que prorroga o prazo para remissões por 50500\$ ou 100500\$ reis dos recrutados dos contingentes anteriores de 1896.

Recenseamento militar

A commissão do recenseamento militar d'este concelho já concluiu os seus trabalhos, sendo inscriptos 780 mancebos, menos 177 que no anno findo.

Bombeiros Voluntarios

A briosa e humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade solemnisa no dia 25 do corrente o 20.^o anniversario da sua installação, havendo musica á alvorada, missa rezada por alma dos socios fallecidos e em seguida exercicio publico, exposição do material durante o dia, e á noite illuminação e musica.

No logar respectivo do nosso jornal inserimos o convite para a missa.

Ao Commercio de Guimarães..

Sem duvida alguma o homem está em terra, e bem em terra. Não foi ao mar, como diz o jogral do «Commercio», mas está em terra.

O sr. dr. Anthero de Campos foi quem diagnosticou a moléstia, e na praça de S. Thiago está-se erigindo a memoria que hade attestar aos vinloureiros o que Guimarães deve aos regeneradores benemeritos.

O plano é simples : ao centro a figura prodigiosa do maior benemerito, a seus pés os benemeritos mais p'quenos em attitudede embacildade, e em baixo relêvo as viúvas e os orphãos com vestes de mendicantes olhando lacrimosas para o sr. Eduardo Almeida. Ao longe ve-se um edificio d'uma penitenciaria e um grupo de accionistas d'um banco fallido dando vivas aos benemeritos que entram.

E' uma allegoria sublime, que em occasião opportuna havemos de explicar minuciosamente ao jogral do «Commercio» em todos os seus detalhes. Agora ficamos aqui, advertindo só ao dito jogral que se continuar com as suas facecias estamos resolvidos a tirar-lhe a pelle.

Funeraes

Foram imponentes os que se realisaram no vasto templo de S. Francisco, no dia 17 do corrente, pela alma de D. Maria Mendes Ribeiro, estremeçada e saudosa filha do sr. Antonio José Ribeiro, honrado industrial e proprietario d'esta cidade.

O incansavel pae, querendo prestar á filha, que tanto amava, a ultima homenagem do seu affecto, ordenou que os seus funeraes fossem sumptuosos. E foram n'ó como poucos.

Os crepes, que cobriam o templo, os lustres e cyrios, que o illuminavam, a rica eça sobre que repousava o cadaver ricamente vestido de Nossa Senhora de Lourdes, e ladeado por corôas e *bouquets*, expressão do amor e da saudade dos que pranteavam a morte da fallecida donzella, formavam um conjunto triste, mas imponente.

De manhã houve officio geral e á tarde, pelas 7 horas resposos acompanhados a orgão, assistindo muitos cavalheiros de todas as classes vimaranenses.

Tomou a chave do caixão o sr. commendador Manoel José Teixeira, tio por affinidade da fallecida e digno vice-ministro da V. O. T. de S. Francisco.

As corôas e *bouquets* foram offerecidos pelos seguintes individuos : Pae, irmãos, commendador M. J. Teixeira e esposa, tia Rosa e tio Francisco, A. Alves Mendes.

As corôas e *bouquets* eram conduzidos em um *landau* descoberto e guarnecido de crepes.

O cadaver foi sepultado no jazigo do sr. commendador Teixeira.

1526—E' confirmada por el-rei D. João, em Almeirim, uma carta regia de el-rei D. Manuel, dada em Lisboa em 29 de junho de 1511, seguindo a qual a feira annual de S. Gualter devia começar no dia 15 de agosto. Esta feira começava sempre em 10 de agosto e terminava em 17; mas em virtude de um requerimento dos vereadores officaes, *homens bons e povo da villa*, foi mudada para aquelle dia.

1748—N'este dia foi o arcebispo de Braga, D. José, á quinta de Villa Flor, seguindo d'ahi para a fonte de S. Gualter, (*Fonte Santa*) e convento da Madre de Deus, onde as religiosas o receberam cantando a ladaiaha e Salve Rainha a Nossa Senhora.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Março

QUARTA-FEIRA, 24—Instituição do Santissimo Sacramento. S. Marcos, martyr.

Sagrado lausperenne na capella de S. Domingos.

QUINTA-FEIRA, 25—Anunciação de Nossa Senhora. S. Qui-rino e seus companheiros, martyres.

Quarto minguante á 1 hora e 23 minutos da manhã.

Exposição do Santissimo Sacramento na igreja da Misericórdia.

SEXTA-FEIRA, 26—S. Lude-ro, bispo. S. Braulio, bispo.

Santissimo Sacramento exposto na capella dos Terceiros Scraphicos.

DA NOSSA CARTEIRA

Regressaram á sua casa do Douro o sr. Adolpho Pinheiro Osorio (Arnizoz) e exc.^{ma} esposa, que estiveram n'esta cidade hospedados em casa de seu thio o sr. Francisco Martins Sarmiento.

Restabelecido da grave doença que soffreu por bastante tempo, reassumiu hontem o cargo de professor do nosso Seminario-Lyceu, que dignamente exerce, o revd.^o sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos.

Felicitamos s. exc.^o

Passou no dia 19 do corrente o anniversario natalicio do sr. dr. Joaquin José de Meira, illustrado clinico e digno director da Escola Industrial d'esta cidade.

Dirigimos a s. exc.^o affectuosos parabens.

Pode considerar-se restabelecida do perigoso incommodo que soffreu a sr.^o D. Maria José de Queiroz, dedicada esposa do sr. José Dias de Castro.

Sinceras felicitações.

Chegou sabbado á esta cidade o sr. Francisco Maria Tedeschi, novo tenente coronel d'infanteria n.º 20.

S. exc.^o apresentou-se no mesmo dia no regimento, sendo cumprimentado pelos snrs. officaes.

Esteve ultimamente n'esta cidade o nosso sympathico patricio sr. Adolfo Salazar, intelligente professor de francez na Escola Industrial, do Porto.

Companhia de Fiação

Sob a presidencia do snr. dr. Joaquim José de Meira secretariado pelos srs. padre Abilio Augusto de Passos e Antonio José de Faria, realizou-se ante-hontem a annunciada assembleia geral da Companhia da Fiação e Tecidos de Guimarães.

Entraram em discussão o relatório e parecer do conselho fiscal, que foram approvados.

O dividendo a distribuir é de 8 por cento, livre do imposto de rendimento.

Rancôres

Sob a epigrphe «Homem ao mar» publicava o «Commercio de Guimarães» no seu penultimo numero umas canalhices, muito rancorosas e mal alinhavadas, e que, francamente, em nada abonam a seriedade e cortezia do individuo ou individuos, que tomaram a seu cargo a direcção d'aquella folha.

Aquillo nunca deveria ver a luz da publicidade, antes deveria ficar para sempre sepultado no gabinete latrinario em que o seuuctor o concebeu. E' sujo e é chato.

Desculpa-se a polemica apaixonada, a discussão acerada, mas sempre com decencia, com limpeza.

Tudo quanto seja sabir d'estas normas é indigno d'uma folha, que se diz orgão d'um partido politico, e é perigoso porque pode provocar represalias de consequencias sempre desagradaveis.

É a proposito: quem é o responsavel pelo que se escreve no «Commercio de Guimarães»?

Já é tempo de se acabar com essa exploração lórpe, embora comtoda, d'uma responsabilidade, que um tristissimo acontecimento ha muito fez cessar. Uma tal exploração é indecorosa, e sobre tudo denota pouco respeito e nenhuma gratidão pelo infeliz e saudoso extincto.

Mais brio e menos rancôres. senhores escrevinhadores do «Commercio de Guimarães.»

Obras municipais

Em sessão ordinaria da ultima quarta-feira, a camara approvou o projecto e orçamento da obra da reconstrução da rua de Santa Cruz, na importancia de reis 460\$000, e bem assim o projecto e orçamento da obra da reparação e melhoramento do caminho que parte da estrada districtal n.º 6 B, em direcção ás freguezias de Azurey, Penedo e outras, que é da importancia de 290\$280 reis. Os referidos projectos e orçamentos vão ser submettidos á adprovação superior, como dispõe o art.º 426.º do Cod. Adm.

Tuna de Vianna

Com o fim de dar um sarau dramatico no nosso theatro, esperava-se na proxima quinta-feira n'esta cidade a Tuna Academica de Vianna do Castello. A' ultima hora, porem, motivos imprevistos obrigaram os estudantes viannenses a transferir a sua vinda para o dia 7 de abril proximo.

A academia vimaranense projecta fazer ruidosos festejos á chegada dos seus collegas nas lides escolasticas.

Boa camaradagem.

Estrada das Taipas a Donim

Vae ser posta em arrematação a obra municipal de reparação da estrada concelhia n.º 11 da Trofa ao Arco, lanço das Taipas a Donim.

Atenção

MURGELLAS frescas pelo systema d'Arouca, vendem-se na Confeitaria de Barbosa & Vieira, na Senhora da Guia. Preço de cada uma 60 reis.



CONVITE

A ASSOCIAÇÃO Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, para commemorar o 20.º anniversario da sua fundação, manda resar no dia 25 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco, uma missa por alma de todos os socios fallecidos.

Convida, pois, para assistir a esse religioso acto, os associados e familias dos saudosos extinctos Guimarães, 19 de março de 1897.

A DIRECÇÃO.

ANNUNCIOS

Editos de 40 dias

(1.ª Publicação)

No tribunal commercial da cidade do Porto, e pelo cartorio do escrivão Henrique Carlos da Silva e Souza, correm e pendem seus termos uns autos de acção e libello por divida, em que é autor Manoel da Silva Cardoso, da mesma cidade, e reus Americo Joaquim Rebello e sua mulher, moradores que foram na rua de S. Damazo, na freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade de Guimarães, e actualmente auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e na qual acção pede o autor aos reus a quantia de cento cincoenta e cinco mil e vinte reis, custas, sellos, procuradoria e juros legais, e, porque os reus, como fica dito, se acham actualmente auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, são por isso citados pelo presente para fallarem a todos os termos até final da dita acção, e, como assim, para, passados que sejam 40 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, que ácerca d'este objecto for publicado na conformidade da lei, virem ou mandarem seu bastante procurador á segunda audiencia de expediente do dito Tribunal Commercial da cidade do Porto, instalado no edificio da Associação Commercial, á rua Ferreira Borges, a fim de responderem á mesma acção, sob pena de, não comparecendo, lhes ser accusada a citação, seguindo a causa os seus termos á sua revelia, como a lei ordena.

As referidas audiencias effectuam-se no indicado Tri-

bunal ás segundas e quintas-feiras de todas as semanas, pelas 11 horas da manhã, caso estes dias não sejam sanctificados ou feriados, porque sendo-o, se effectuam nos dias immediatos, ás mesmas horas.

Guimarães, 13 de março de 1897.

Visto, D. Pimenta. O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

(1:148)

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 4 do proximo mez de Abril, ás 11 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, e por virtude de carta precatória, vinda para isso do Juizo de Direito da comarca de Fafe, extrahida do inventario de menores, a que ahí se procede por fallecimento de D. Delfina Margarida Pereira Marinho e marido Gaspar Julio da Costa Machado, moradores que foram no logar do Penedo, na freguezia de S. Romão d'Arões da mesma comarca, se tem de arrematar em hasta publica uma morada de casas de tres andares, com os n.ºs de policia 89 e 90, situada no Campo do Toural, d'esta mesma cidade, foreira no dominio directo, com o foro annual de 24\$000 reis e laudemio da quarentena, a D. Belem, filha da fallecida D. Anna Amelia d'Almeida Ferreira, e avaliada, com deducção do mesmo foro e laudemio, na quantia de reis 2:262\$000.

Pelo presente são citados os credores incertos dos ditos inventariados.

Guimarães, 10 de março de 1897.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Visto, D. Pimenta.

(1:149)

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 28 do corrente mez de março, ás 11 horas da manhã, na casa situada no largo de S. Thiago, onde morou o fallecido Luiz França e no processo da herança jacente d'este voltam á praça pela segunda vez, e por isso por metade do seu valor todos os mobiliarios arrolados, constantes do dito processo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos. E para constar se passou o presente e mais dois d'egual theor que serão affixados nos logares competentes, do que se passará certidão.

Guimarães, 21 de março de 1897.

Visto, D. Pimenta.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:151)

Annuncio: Continuação de arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 28 do corrente mez de março, ás 11 horas da manhã, na casa com os n.ºs 34 a 42, na rua de Gil Vicente, d'esta cidade, se tem de continuar, nos termos anteriormente annunciados, a arrematação dos bens mobiliarios pertencentes á herança da inventariada D. Rosa Ribeiro d'Araujo Faria, viuva e moradora, que foi, na mesma casa, e constantes do respectivo inventario, existente no cartorio do escrivão que este assigna e onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da dita inventariada para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 21 de março de 1897.

Visto, D. Pimenta.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:150)

Edital

Antonio José da Silva Basto, secretario da commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Guimarães.

FAZ publico que, para cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 27.º da lei de 21 de maio de 1896, durante quinze dias a contar de 16 do corrente desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde, estão expostas a exame na casa da camara, as listas dos cidadãos que pela revisão a que se procedeu do recenseamento eleitoral das freguezias d'este concelho foram eliminados do recenseamento de 1895 e seu addicionamento de 1896, bem como dos que foram de novo recenseados no corrente anno.

E para constar se publica este e vão ser affixados outros identicos nos logares do esty o.

Guimarães, 15 de março de 1897.

O secretario,

Antonio José da Silva Basto.

(1:152)

Edital

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 7 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o imposto municipal de 20 reis por cada carro ou vehiculo puxado a gado bovino,

e de 40 reis por cada carro ou vehiculo puxado a gado cavalari ou muar, que entrar n'esta cidade, durante o periodo que decorre desde o 1.º de maio até 31 de dezembro do presente anno.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de março de 1897. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(1:153)

Edital

A Camara Municipal d'esto concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 7 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reparação da estrada concelhia n.º 11 da Trofa ao Arco, lanço das Taipas a Donim, sendo a base da licitação a quantia de 1:250\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de março de 1897. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(1:154)

Vice-consulado de España en Guimarães

ABIENDO sido prorogado por el Gobierno de S. M. Católica hasta el dia 30 de Junio próximo el Real Decreto de 18 de abril de 1895, em virtud del cual se concede indultos bajo ciertas reservas á los desertores y prófugos del ejercito español, se pone en conocimiento de la Colonia española para que puedan acoger-se á este beneficio todos los que se encuentran en aquellas condiciones.

Guimarães, 15 de marzo de 1897.

El Vice-consul,

Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

(1:146)

CAFÉ

POR motivo de doença que impossibilita a sua administração, passa-se ou aluga-se o afreguezado Café Lemos, da rua de Gil Vicente.

(1:143)

TYPOGRAPHIA
DO
VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

JULIO BRANDÃO

PHARMACIA PIRES

(Contos)

Preço 500 reis, á venda na Livraria Chardron, PORTO

ACABA DE APPARECER

DE PALANQUE

POR SILVA PINTO

1 volume 600 reis, Livraria Chardron, de Lello & Irmão, PORTO

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis; pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, PORTO.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas e leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte e de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no esty angloiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

Premiado com as medalhas de ouro nas Expositões Industrial de Lisboa e Universal de Paris

Editores--Belem & Companhia--Lisboa

OS FILHOS DA MILLIONARIA

por Emile Rcebourg

CADA VOLUME 450 REIS

MALZ-KAFFE'

O MALZ KAFFE' é extraordinariamente benéfico no sentido geral da saúde, e os seus efeitos são rápidos, e já bem conhecidos; allivia de prompto e conduz á cura de todos os soffrimentos de nervosismo, taes como a neurasthenia, hysterismo, etc., bem assim todas as doenças de bexiga, rias e inflamações intestinaes. O MALZ-KAFFE' é extremamente saudavel e substitue com grandes vantagens o café commum.

Monsenhor Seb. Knépp condemna o uso do café do cafeeiro, pois os seus efeitos em geral são nocivos para a saúde, e recommenda ás pessoas, que o usam, lhe misturem, pelo menos, metade de MALZ-KAFFE'. O MALZ KAFFE' faz-se pelo mesmo processo do café commum, com a agua bem a ferver, e para cada litro d'agua tres colheres de sopa, bem cheias; achando-se forte, menos porção, ou vice-versa.

O MALZ-KAFFE' além das suas qualidades therapeuticas, é uma boa alimentação, sobretudo para senhoras e crianças, que o devem tomar com leite ao almoço. Tambem durante o dia se toma como bebida refrigerante, quer quente ou fria, e mesmo ás refeições em substituição d'outras bebidas; é tambem adoptado nos paizes tropicaes, com grandes vantagens pelas suas qualidades anti-febris, e por isso tambem recommendado para os paizes sujeitos a grandes febres.

Pacotes de 1 kilo.....	600
» de 500 gr.....	300
» de 250 gr.....	150
» de 125 gr.....	75
Lata de 1 kilo.....	700

Vende-se desde já nos seguintes estabelecimentos:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Silvestre Gomes Teixeira—Toral; Manoel Joaquim Afonso Barbosa—rua da Rainha; Antonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira; Viuva Cerqueira Junior—rua de Payo Galvão.

Deposito no Norte de Portugal para revender

A. RHOTES FILHOS

BELMONTE, 89

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

SONETO

Pelo revd.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias de Lisboa e Porto.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxos, tosses rebeldes, tase convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros do se'quo, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte traseira do envoltorio esta minha assignatura em tinta azul.

P. A. Franco

Premiado com as medalhas de ouro nas Expositões Industrial de Lisboa e Universal de Paris

XAROPE e PASTA
de Seiva de Pinheiro Maritimo
de LAGASSE, Ph^o em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo-depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
Em PARIS, S. Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A' MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADECCÃO DE

Salomão Sarrago

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 13000

Encadernado capa especial... 23800

A' venda na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão 50-Lisboa.

J. AGOTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20.



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps
NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 550 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se mette em pratica a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porto em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que se encontram nos sortimentos de PRINTemps, exactissimamente bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os armazens.

SEJA SE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NIGELAS 128-4.

Guimarães, Typ. de "Vimaranense,"

Rua das Lymellas, n.º 45, 47 e 49